

INVENTÁRIO DA COBERTURA VEGETAL - TIPO CERRADO DO MUNICÍPIO DE BOTUCATU-SP. BASEADO EM IMAGENS LANDSAT.

Zacarias Xavier de BARROS¹, Sérgio CAMPOS², Lincoln Gehring CARDOSO¹, Marisa Trovareli TORNERO³, Lúgia Barroso SIMÕES³.

RESUMO: A ocupação do solo tornou-se uma necessidade à partir do momento que o homem deixou de ser nômade e começou a fixar moradia, produzindo seu alimento e se organizando em pequenas aldeias. Este trabalho tem como objetivo maior, avaliar a redução da cobertura do solo pelo cerrado no município de Botucatu SP. desde 1962 até os dias atuais, utilizando-se para isto, fotografias aéreas e imagens de satélite, tendo-se constatado uma drástica redução dessa vegetação nativa no período considerado.

PALAVRAS CHAVE: Cerrado, fotointerpretação, imagens

ABSTRACT: Soil occupation became a necessity from the moment that the human been left the nomad life style and fixed his habitat, producing his food and organizing himself in small villages. This work has as bigger target, to evaluate soil cover reduction by scrub in Botucatu county, SP, since 1962 until the actual days, utilizing for this, aerial pictures and satellite images. The results showed that there were a drastic reduction of that native vegetation on the considered period.

KEYWORDS: scrub land, photointerpretation, images

INTRODUÇÃO: Após a revolução industrial ocorrida na Inglaterra, a tração animal começou a ser substituída por máquinas e equipamentos de grande poder de transformação da crosta terrestre, aumentando as áreas de plantio, conseqüentemente iniciando o corte a nível industrial das matas para produção do carvão e para outros fins energéticos. As vegetações de cerrado, no Brasil, que a pouco tempo não era alvo de cortes, hoje já está sendo ameaçado de extinção. O município de Botucatu-SP. antes rica em espécie de cerrado, atualmente já vislumbra somente algumas áreas isoladas desse tipo de cobertura vegetal.

MATERIAL E MÉTODOS: Os valores de áreas ocupadas por cerrado no ano de 1962 foram obtidas por meio de fotografias aéreas verticais pancromáticas em escala nominal aproximada 1:25000, IBC-GERCA. As áreas remanescentes de cerrado foram obtidas através de imagens de satélite LANDSAT 5, em composição colorida, banda5, escala

¹ Prof. Adjunto do Departamento de Engenharia Rural, F.C.A./UNESP - Fazenda Experimental Lageado, CEP 18603-970, Botucatu/SP, Fone (014) 821-3883, C.Postal 237.

² Prof. Assistente Doutor do Departamento de Engenharia Rural, F.C.A./UNESP - Fazenda Experimental Lageado, CEP 18603-970, Botucatu/SP, Fone (014) 821-3883, C.Postal 237.

³ Aluna de Pós-Graduação em ENERGIA NA AGRICULTURA, F.C.A./UNESP - Fazenda Experimental Lageado, CEP 18603-970, Botucatu/SP, Fone (014) 821-3883, C.Postal 237.

1:50000. Utilizou-se também cartas topográficas do IBGE na escala 1:50000,1965. As áreas obtidas das fotografias aéreas foram corrigidas através do transformador aerofotográfico e os valores de áreas foram obtidas na mesa digitalizadora Summagrid IV, 36" X 48" acoplada a um microcomputador 486 DX2.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Na tabela 1 são apresentados os números de áreas ocupadas por cerrado por classe de tamanho.O exame desta tabela indica que, das 50 áreas existentes em 1962, apenas 05 apresentaram valores menores que dez hectares e 18 áreas com tamanhos entre dez e cinquenta hectares.Ainda segundo a tabela estudada, constata-se a existência de 11 áreas na classe de cinquenta e cem hectares, 11 também para a classe de cem á quinhentos hectares. São encontradas 03 áreas na classe de tamanho quinhentos á mil hectares e 01 área na classe mil á cinco mil hectares. Acima de cinco mil hectares, pode-se constatar a existência de uma área que mede 17.832,10 ha. Ainda na tabela 1 pode ser verificado o número de áreas seguindo a classe de tamanho no ano de 1989,e de um total de 86 áreas, constata-se o número de 30 e 35 áreas para as classes até dez hectares e de dez a cinquenta hectares respectivamente. O número aumentou significativamente devido ao corte e ocupação do cerrado em várias frentes durante os 27 anos considerados no presente estudo, principalmente na área da classe acima de cinco mil hectares existente em 1962. A Figura 1 ilustra a área ocupada por cerrado em 1962 e 1989, no município de Botucatu SP., e a Figura 2 apresenta os valores em porcentagem de cerrado em relação à área do município em estudo.

CONCLUSÕES: No município de Botucatu SP., a cobertura vegetal denominada cerrado sofreu uma redução de 500 % no período de 27 anos de ocupação principalmente pelo eucalipto, fato este que reflete a importância econômica dessa cobertura para a região, ao mesmo tempo os problemas que podem acarretar ao ecossistema do local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARROS, Z.X., CARDOSO, L.G..Estudo fotointerpretativo de cana-de-açúcar, café e eucalipto no município de Botucatu SP. no período de 1962 - 1972. **Científica**, São Paulo, v.20, n.1,p.165 - 171, 1992.

BORGONOV, M. & CHIARINI, J.V.. Cobertura vegetal do Estado de São Paulo I- Levantamento por fotointerpretação das áreas cobertas com cerrado, cerradão e campo, em 1962. **Bragantia**, São Paulo, 14:159 - 179, 1965.

GALOZZI, A.C..Inventário Florestal do Estado de São Paulo. **Boletim Técnico I.F.** São Paulo, n^o 30.

TABELA 1 - Áreas ocupadas com cerrado segundo as classes de tamanho

ÁREA (ha)	ANO	
	1962	1989
0 - 10	05	30
10 - 50	18	35
50 - 100	11	10
100 - 500	11	10
500 - 1000	03	01
1000 - 1500	01	0
≥ 5000	01	0
TOTAL	50	86

